

Relatório de Investimentos - Janeiro 2018

Manaus/AM, 16 de fevereiro de 2018.

De: SUPINV

Para: PRESI/COMINV/CMP

Em cumprimento à Lei Complementar 131 de 27 de maio de 2009, seguem alguns comentários sobre o cenário macroeconômico e a evolução da carteira de investimentos da Manaus Previdência.

1. Cenário Econômico Nacional

O mês de janeiro/2018 foi marcado pelo desempenho positivo dos diversos índices de renda fixa e renda variável. O IBOVESPA valorizou-se consideravelmente, com rentabilidade de 11,14% no mês e 31,30% no acumulado dos últimos 12 meses, enquanto o IMA-B valorizou 3,40% no mês e 14,49% no acumulado dos últimos 12 meses. A taxa de câmbio desvalorizou-se, ficando a Ptax - Dólar dos EUA - fechando o mês em R\$ 3,17. A inflação divulgada pelo IBGE para o mês de janeiro/2018 foi de 0,29%. A meta atuarial para os RPPS (IPCA + 6% a.a.) neste mês foi de 0,78%.

Inflação (IPCA): A inflação de janeiro/2018 surpreendeu positivamente o mercado, ficando mais baixa que o esperado. Em janeiro/2018 ficou em 0,29% e no acumulado de 12 meses ficou em 2,86%, sendo que a previsão da ANBIMA para janeiro/2018 era de 0,39%. A Inflação projetada para 2018 (3,84%) e 2019 (4,25%) está em linha com a meta definida pelo Banco Central, projetando-se cada vez mais ao centro da meta que é 4,50% para 2018 e 4,25% para 2019, conforme o boletim FOCUS de 09.02.2018.

SELIC: Na última reunião do Comitê de Política Monetária - COPOM, em 07/02/2018, quando a taxa SELIC meta foi reduzida em 0,25%, para 6,75% a.a., o Banco Central sinalizou um possível fim do ciclo de cortes na SELIC, todavia, a Ata da reunião deixou em aberto a possibilidade de mais uma redução caso a inflação não migre em direção à meta estabelecida. Para analistas do mercado a estimativa da taxa SELIC para dezembro/2018 está em 6,75% a.a.

		Expecta	ativas de l	Mercado				
		201	8			20	19	
Mediana - top 5	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
Curto prazo	•							
IPCA (%)	3,90	3,90	3,80	y (1)	4,25	4,25	4,25	= (9)
IGP-DI (%)	4,25	4,20	4,20	= (3)	4,25	4,25	4,50	(1)
IGP-M (%)	4,31	4,34	4,25	y (1)	4,13	4,13	4,20	(1)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,40	3,23	3,40	(1)	3,29	3,23	3,43	(1)
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	6,75	6,75	6,75	= (9)	7,75	7,75	7,75	= (2)
Médio prazo	-							-
IPCA (%)	3,80	3,78	3,86	<u>(1)</u>	4,00	4,00	4,25	(1)
IGP-DI (%)	4,65	5,06	4,50	y (1)	4,38	4,38	4,25	y (1)
IGP-M (%)	4,35	4,51	4,35	y (1)	4,28	4,28	4,25	y (1)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,45	3,45	3,35	y (1)	3,55	3,50	3,39	y (2)
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	6,50	6,50	6,75	(1)	8,00	8,00	8,00	= (2)

comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento

(▲ aumento, ▼diminuição ou = estabilidade)

Figura 1- Focus - Relatório de Mercado - BCB 09/02/2018





2018.17848.17919.9.001432

MANAUS

2. Cenário Econômico Internacional

O ano começou com investidores propensos a maiores níveis de risco. Enquanto o pano de fundo do cenário

internacional segue apontando um quadro de crescimento global forte e disseminado, com a inflação ainda contida, os

principais bancos centrais do mundo se mostram mais confiantes na expectativa de prosseguirem com a normalização

gradual de sua política monetária.

Com os dados econômicos corroborando o otimismo quanto às expectativas de crescimento, os possíveis impactos

positivos do corte tributário americanos, pesando favoravelmente sobre as expectativas de lucros das empresas e do

consumo, e os mercados apostando que as taxas de juros subirão, mas de forma lenta e gradual, houve grande espaço

no mês para um bom desempenho dos ativos de risco, dos mercados acionários e também um forte movimento nas

principais moedas.

Nos **Estados Unidos**, o Federal Reserve sinalizou, na divulgação da ata de sua reunião de dezembro, que suas

preocupações com os fatores transitórios que mantinham a inflação baixa frente ao cenário de aceleração do

crescimento e do emprego estavam diminuindo. No fim do mês, no comunicado da sua reunião de janeiro, elevou o

tom sobre a certeza de que a inflação subiria este ano e voltaria a se estabilizar perto da meta de 2%, o que permitiria

que se prosseguisse com apertos adicionais de política monetária. Com isso, sedimentou-se a aposta de que a

autoridade monetária americana elevará as taxas de juros em mais 0,25 p.p. na sua próxima reunião, em março.

A sequência de dados mostrando a atividade econômica mais forte na Europa também fez com que o Banco Central

Europeu discutisse na ata da sua reunião de dezembro a possibilidade de alterar, já neste início de ano, sua

comunicação quanto ao fim de seu programa de relaxamento quantitativo, mesmo na ausência de dados mais claros de

retomada da inflação no curto prazo. E a continuidade da expansão da economia japonesa, no mais longo ciclo desde

meados da década de 90, também manteve os mercados apreensivos de uma potencial mudança de política monetária

no país (que também segue com seu programa de QE), acompanhando cada movimento do Banco Central japonês à

procura de sinalizações nessa direção.

3. Carteira Completa da Manaus Previdência – Evolução Mensal

Em janeiro, a carteira completa da Manaus Previdência, que inclui o fundo Previdenciário, Fundo Financeiro e Fundo

Administrativo cresceu 3,38%, fechando o mês com R\$ 950,8 milhões. O Fundo Previdenciário alcançou a marca de R\$

891,3 milhões, enquanto o Fundo Financeiro evoluiu para R\$ 44,3 milhões. O Fundo Administrativo fechou o primeiro

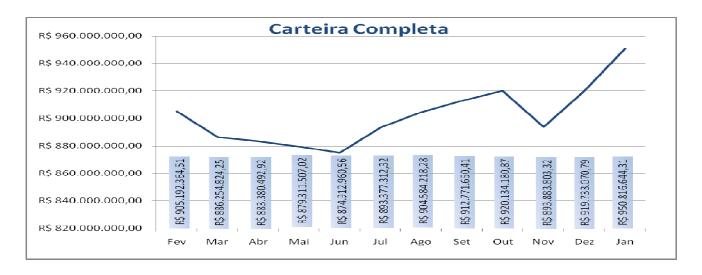
mês de 2018 com cerca de R\$ 15 milhões.



MANAUS PREVIDÊNCIA



GRÁFICO 1

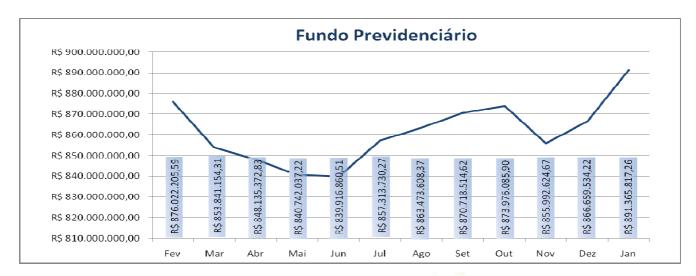


A Manaus Previdência possui regime de segregação de massas e seus recursos estão divididos em três fundos: **Fundo Previdenciário**, **Fundo Financeiro** e o **Fundo Administrativo** (Gráfico 2, 3 e 4, respectivamente).

A segregação de massa na Manaus Previdência foi instituída pela Lei 870/2005, tendo sido implementada em 2013. Em 2007, a Lei 1.197 alterou a redação original do artigo 12 da Lei 870/2005, e em 2015, a Lei 2.081 deu nova redação ao referido artigo estipulando uma nova data de corte na segregação das massas. A Segregação de massa de segurados de um RPPS é uma separação desses segurados em dois grupos distintos, a partir da definição de uma data de corte, sendo um grupo intitulado de **Plano Financeiro** e o outro de **Plano Previdenciário**. O **Fundo Administrativo** corresponde aos recursos para manutenção do RPPS.

3.1 Carteira do Fundo Previdenciário – Crescimento Mensal

GRÁFICO 2



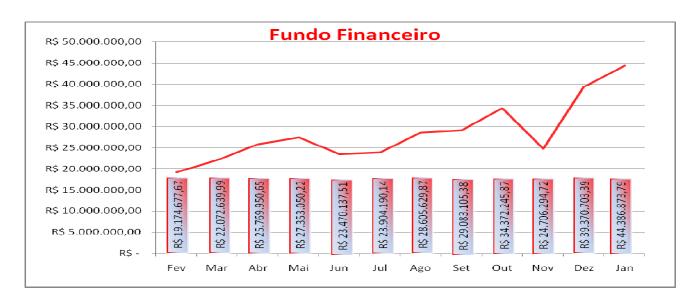






3.2 Carteira do Fundo Financeiro – Crescimento Mensal

GRÁFICO 3



3.3 Carteira do Fundo Administrativo - Crescimento Mensal

GRÁFICO 4



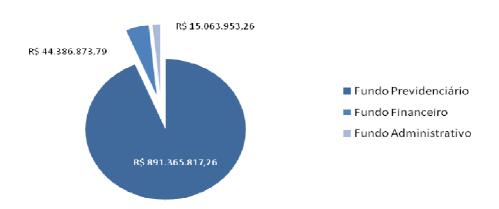






3.4. Distribuição da Carteira Conforme Segregação de Massas.

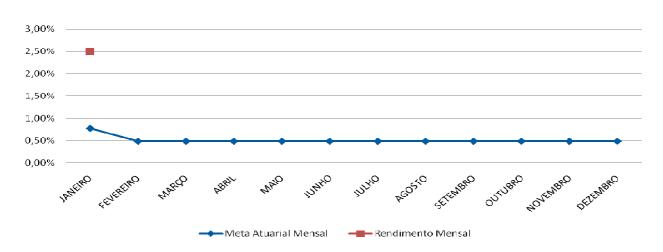
GRÁFICO 5



4. Rentabilidade do Fundo Previdenciário

No gráfico 6 observamos que no mês de janeiro a carteira de investimentos do Fundo Previdenciário obteve rentabilidade de 2,50%, contra uma meta atuarial de 0,78%. O bom desempenho deve-se principalmente pela posição da carteira em fundos de ações, que foram beneficiados pelo ótimo desempenho do IBOVESPA, além da reação positiva dos títulos públicos federais e os fundos que acompanham os índices de mercado lastreados na variação desses títulos.

GRÁFICO 6



Importante ressaltar que quando os ativos de alto risco, **todos com aplicações iniciadas entre 2008 e 2012**, são retirados do cálculo de rentabilidade acumulada no ano, o desempenho da carteira de investimentos do Fundo Previdenciário, passa a ser de 2,57%, ou seja, 330% da meta atuarial para janeiro/2018.







4.1. Ativos de Alto Risco

Esses ativos, aqui conceituados como de alto risco, são aqueles que possuem problemas de crédito e liquidez. Eles estão listados na tabela 1, e em janeiro/2018, representavam 11,23% da carteira de investimentos.

Tabela 1

ATIVOS DE ALTO RISCO	%		JANEIRO
TOP FI RF (ADINVEST TOP)	0,60%	R\$	5.708.916,93
FI VITORIA RÉGIA	0,67%	R\$	6.383.360,87
BRASIL RF LP (DIFERENCIAL)	2,42%	R\$	22.990.333,07
BBIF MASTER FIDC LP	0,54%	R\$	5.133.047,73
ÁTICO FIDC IMOBILIARIOS	0,33%	R\$	3.170.996,67
BVA MASTER FIDC MULTISETORIAL SÊNIOR	0,05%	R\$	484.346,94
BVA MASTER II FICD MULTISETORIAL SÊNIOR	0,01%	R\$	70.684,64
FIDC MULTISETORIAL ITALIA	0,09%	R\$	898.706,89
SECURITY FI REFERENCIADO DI LP	0,09%	R\$	867.256,60
PIATÃ FI RENDA FIXA	4,12%	R\$	39.160.418,99
ECO HEDGE MULTIMERCADO	-0,01%	-R\$	125.998,58
ATICO GERAÇÃO DE ENERGIA FIP	0,38%	R\$	3.613.964,90
PATRIARCA PRIVATE EQUITY	0,07%	R\$	618.741,23
BR HOTÉIS FII	1,87%	R\$	17.808.269,65
TOTAL	11,23%	R\$	106.783.046,53

4.2 Ativos de Riscos Baixos e Moderados

Com relação aos ativos de riscos baixos e moderados, estes fecharam o mês de janeiro representando 88,77% da carteira da Manaus Previdência. A tabela 2 relaciona cada ativo ao seu percentual de participação na carteira.

Tabela 2

ATIVOS	%		JANEIRO
LTN - 01.07.2020	3,88%	R\$	36.914.346,17
NTN-F - 01.07.2027	1,36%	R\$	12.964.867,97
NTN-B - 15.05.2045	7,66%	R\$	72.853.735,93
TÍTULOS DA DÍVIDA AGRÁRIA	0,43%	R\$	4.052.676,47
BB IPCA VII	1,67%	R\$	15.866.331,06
BB IPCA IX	0,55%	R\$	5.205.915,13
BB ALOCAÇÃO ATIVA FICFI	3,55%	R\$	33.771.699,54
CAIXA BRASIL IRF-M1+ TÍTULOS PUBLICA FI R.FIXA	3,96%	R\$	37.657.880,32
CAIXA BRASIL 2018 II TP RF	4,52%	R\$	43.019.861,92
CAIXA BRASIL 2018 III TP RF	3,86%	R\$	36.734.130,00







ATIVOS	%		JANEIRO
CAIXA BRASIL 2020 III TP RF	2,67%	R\$	25.415.520,00
CAIXA BRASIL 2030 III TP RF	4,31%	R\$	40.972.140,00
CAIXA FIA SMALL CAPS	1,11%	R\$	10.544.875,64
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO	0,42%	R\$	4.005.520,70
ITAÚ INSTITUCIONAL TP RF 2019	0,86%	R\$	8.139.094,24
SANTANDER IMA-B5	4,21%	R\$	40.020.665,96
SAFRA IMA FIC FI RENDA FIXA	1,31%	R\$	12.458.416,98
SAFRA S&P REAIS FIM	1,58%	R\$	15.065.767,80
BB RPPS FLUXO	0,01%	R\$	74.734,91
BB PERFIL	6,58%	R\$	62.528.008,09
CAIXA FI BRASIL DI	1,78%	R\$	16.950.329,94
BRADESCO DI PREMIUM	4,17%	R\$	39.603.278,12
BRADESCO IDKA PRÉ 2	2,11%	R\$	20.085.530,00
BRADESCO IMA-B 5	2,79%	R\$	26.532.386,83
ITAÚ ALOC DINÂMICA	9,64%	R\$	91.656.371,67
ITAÚ FOF RPI FICFIA	2,99%	R\$	28.387.174,27
BOZANO FUNDAMENTAL FIA	0,97%	R\$	9.191.966,44
XP INVESTOR FI AÇÕES	2,99%	R\$	28.416.149,73
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS	1,19%	R\$	11.286.386,93
KINEA PIPE FIA	1,18%	R\$	11.251.916,71
SULAMERICA EVOLUTION FIM	1,06%	R\$	10.112.425,31
SULAMERICA RF ATIVO	2,11%	R\$	20.047.180,16
BTG - INFRAESTRUTURA II	0,27%	R\$	2.585.554,09
CAIXA FIP LOGÍSTICA	0,00%	R\$	758,75
XP ÔMEGA I	1,02%	R\$	9.660.000,00
TOTAL	88,77%	R\$	844.033.597,78

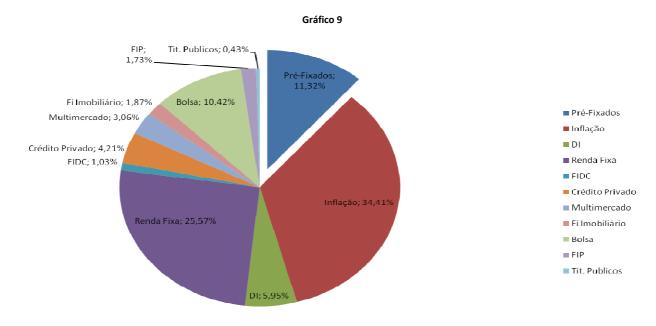






5. Distribuição da Carteira por Ativos

Para melhor visualização da composição da carteira de investimentos, esta superintendência classificou os investimentos de acordo com o seu *benchmark*, assim, é possível ter uma ideia geral de como estão distribuídos os recursos. O gráfico 9 ilustra essa distribuição.



5.1. Ativos Prefixados

Os ativos pré-fixados obtiveram ótimo desempenho. Com a certeza de mais uma redução na taxa básica de juros as curvas de juros futuros fecharam sensivelmente, impactando positivamente os ativos pré-fixados.

Tabela 3

FUNDOS PRÉ-FIXADOS									
			MÊS	CDI %	ANO	CDI %	12 MESES	CDI %	
CAIXA BRASIL IRF-M1+ TÍTULOS PUBLICA FI R.FIXA	R\$	37.657.880,32	1,66%	285,58%	1,66%	285,59%	14,97%	158,56%	
LTN - 01.07.2020	R\$	36.914.346,17	1,06%	183,14%	1,06%	183,14%	15,41%	163,21%	
NTN-F - 01.07.2027	R\$	12.964.867,97	3,17%	547,01%	3,17%	547,01%	17,04%	180,47%	
BRADESCO IDKA PRÉ 2	R\$	20.085.530,00	0,79%	136,21%	0,79%	136,21%	14,32%	151,62%	
TOTAL	R\$	107.622.624,46							
% TOTAL DA CARTEIRA		11,32%							

5.2. Ativos atrelados à Inflação

Da mesma forma que os ativos pré-fixados, aqueles atrelados à inflação obtiveram bom desempenho, aproveitando-se da redução nas expectativas de juros futuros, com o fechamento acentuado das curvas mais longas, ocasionando rendimentos que ultrapassaram a marca de 5,7%, a exemplo das NTN-B – 2045. A Tabela 4 relaciona os ativos e seus respectivos percentuais de participação na carteira.







Tabela 4

		FUNDOS DE INF	LAÇÃO					
			MÊS	CDI %	ANO	CDI %	12 MESES	CDI %
NTN-B - 15.05.2045	R\$	72.853.735,93	5,71%	984,35%	5,71%	984,35%	16,40%	173,69%
SANTANDER IMA-B5	R\$	40.020.665,96	1,31%	226,03%	1,31%	226,03%	12,57%	133,14%
SAFRA IMA FIC FI RENDA FIXA	R\$	12.458.416,98	3,33%	573,30%	3,33%	573,30%	14,14%	149,74%
BB IPCA VII	R\$	15.866.331,06	1,17%	202,04%	1,17%	202,03%	12,19%	129,07%
BB IPCA IX	R\$	5.205.915,13	1,04%	178,87%	1,04%	178,86%	10,22%	108,23%
CAIXA BRASIL 2018 II TP RF	R\$	43.019.861,92	1,05%	180,23%	1,05%	181,03%	9,90%	104,82%
CAIXA BRASIL 2018 III TP RF	R\$	36.734.130,00	1,04%	179,94%	1,04%	179,31%	9,88%	104,61%
CAIXA BRASIL 2020 III TP RF	R\$	25.415.520,00	1,01%	174,41%	1,01%	174,14%	12,83%	135,85%
CAIXA BRASIL 2030 III TP RF	R\$	40.972.140,00	4,46%	768,54%	4,46%	768,97%	14,51%	153,64%
ITAÚ INSTITUCIONAL TP RF 2019	R\$	8.139.094,24	0,78%	134,70%	0,78%	134,48%	6,22%	65,86%
BRADESCO IMA-B 5	R\$	26.532.386,83	1,32%	227,59%	1,32%	227,59%	12,82%	135,74%
TOTAL	R\$	327.218.198,05						
% TOTAL DA CARTEIRA		34,41%						

5.3. Fundos Referenciados DI

A queda na rentabilidade dos fundos indexados ao CDI está diretamente relacionada à redução da taxa SELIC. Ambas possuem correlação positiva. Vale ressaltar que a maior parte dos recursos da Manaus Previdência que estão aplicados em fundos Di é originária do Fundo Financeiro, que apresenta um horizonte de investimento de curto prazo e mais conservador.

Tabela 5

FUNDOS DI								
			MÊS	CDI %	ANO	CDI %	12 MESES	CDI %
BRADESCO DI PREMIUM - FPREV	R\$	34.221.882,72	0,57%	98,28%	0,57%	98,28%	9,79%	103,66%
CAIXA FI BRASIL DI	R\$	16.950.329,94	0,57%	97,95%	0,57%	97,95%	9,39%	99,42%
TOTAL	R\$	51.172.212,66						
% TOTAL DA CARTEIRA		5,38%						

5.4. Fundos Renda Fixa

Na classificação de fundos de renda fixa, destacamos os fundos de alocação ativa/dinâmica do Banco do Brasil e Itaú, que apresentaram rentabilidade de 1,72% e 1,49%, respectivamente.

Tabela 6

		FUNDOS REND	A FIXA					
			MÊS	CDI %	ANO	CDI %	12 MESES	CDI %
TOP FI RF (ADINVEST TOP)	R\$	5.708.916,93	0,84%	144,60%	0,84%	144,60%	6,80%	72,03%
BRASIL RF LP (DIFERENCIAL)	R\$	22.990.333,07	1,12%	192,58%	1,12%	192,58%	9,15%	96,93%
FI VITORIA RÉGIA	R\$	6.383.360,87	0,64%	110,87%	0,64%	110,87%	4,20%	44,43%
BB RPPS FLUXO - FPREV	R\$	12.513,09	0,49%	84,02%	0,49%	84,02%	8,30%	87,86%
BB PERFIL - FPREV	R\$	8.520.798,26	0,57%	98,45%	0,57%	98,45%	9,51%	100,66%
BB ALOCAÇÃO ATIVA FICFI	R\$	33.771.699,54	1,72%	297,23%	1,72%	297,22%	12,17%	128,85%
ITAÚ ALOC DINÂMICA	R\$	91.656.371,67	1,49%	256,49%	1,49%	256,90%	12,18%	128,97%
SULAMERICA RF ATIVO	R\$	20.047.180,16	0,61%	105,17%	0,61%	105,17%	10,35%	109,54%
TOTAL	R\$	189.091.173,59						
% TOTAL DA CARTEIRA		19,89%						







5.5. Fundos de Crédito Privado

Na tabela 7 estão relacionados os fundos de crédito privado, ambos fazem parte da carteira de fundos estressados (alto risco) e estão fechados para resgates em virtude de iliquidez.

Tabela 7

FUNDOS CRÉDITO PRIVADO										
			MÊS	CDI %	ANO	CDI %	12 MESES	CDI %		
SECURITY FI REFERENCIADO DI LP	R\$	867.256,60	0,29%	49,28%	0,29%	49,28%	4,26%	45,11%		
PIATÃ FI RENDA FIXA	R\$	39.160.418,99	-0,13%	-23,14%	-0,13%	-22,41%	-9,07%	-96,04%		
TOTAL	R\$	40.027.675,59								
% TOTAL DA CARTEIRA		4,21%								

5.6. Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios - FIDC's

Todos os fundos dessa categoria na carteira da Manaus Previdência são fundos ilíquidos (alto risco), os quais foram objeto de diversas provisões em 2017 e em anos anteriores.

Tabela 8

		FIDC's						
			MÊS	CDI %	ANO	CDI %	12 MESES	CDI %
BBIF MASTER FIDC LP	R\$	5.133.047,73	3,46%	597,06%	3,46%	597,06%	-68,23%	-722,41%
ÁTICO FIDC IMOBILIARIOS	R\$	3.170.996,67	-0,08%	-14,56%	-0,08%	-13,79%	-27,20%	-288,00%
BVA MASTER FIDC MULTISETORIAL SÊNIOR	R\$	484.346,94	-0,11%	-18,62%	-	-	-	-
BVA MASTER II FICD MULTISETORIAL SÊNIOR	R\$	70.684,64	0,16%	28,30%	-	-	-	-
FIDC MULTISETORIAL ITALIA	R\$	898.706,89	51,13%	8816,38%	51,13%	8816,38%	177,24%	1876,64%
TOTAL	R\$	9.757.782,87						
% TOTAL DA CARTEIRA		1,03%						

5.7. Fundos de Ações

O posicionamento estratégico em fundos de ações, com diversificação de estratégias como Small Caps, Dividendos e Ações Livre apropriou-se muito bem da rentabilidade oferecida na bolsa em janeiro. O fluxo de capital estrangeiro aumentou consideravelmente, mas ainda há muito espaço para crescimento, segundo consenso de analistas de mercado de renda variável.

Tabela 9

FUNDOS DE AÇÕES										
			MÊS	IBOV %	ANO	IBOV %	12 MESES	IBOV %		
ITAÚ FOF RPI FICFIA	R\$	28.387.174,27	9,71%	87,16%	9,71%	87,16%	29,60%	94,62%		
XP INVESTOR FI AÇÕES	R\$	28.416.149,73	9,02%	81,01%	9,02%	80,97%	29,32%	93,73%		
KINEA PIPE FIA	R\$	11.251.916,71	2,67%	23,93%	2,67%	23,93%	34,87%	111,48%		
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS	R\$	11.286.386,93	8,84%	79,39%	8,84%	79,35%	27,33%	87,36%		
CAIXA FIA SMALL CAPS	R\$	10.544.875,64	4,57%	41,03%	4,57%	41,03%	40,68%	130,02%		
BOZANO FUNDAMENTAL FIA	R\$	9.191.966,44	7,89%	70,80%	7,89%	70,83%	26,24%	83,88%		
TOTAL	R\$	99.078.469,72								
% TOTAL DA CARTEIRA		10,42%								







5.8. Fundo Multimercado

A Manaus Previdência tem aumentado sua exposição a fundos multimercados. Com a redução das "taxas livres de risco (SELIC e CDI)" é imperioso uma maior diversificação em ativos de renda variável, e neste compasso, a Política de Investimentos da Manaus Previdência objetiva alcançar a marca de 8% da carteira em fundos desta classificação. No que se refere ao Fundo Eco Hedge Multimercado, este faz parte do rol de ativos estressados (alto risco) e que possuem problemas de iliquidez, estando fechado para resgates. Em novembro/2017, o Fundo Eco Hedge foi alvo de provisão para créditos inadimplentes, ficando com cota negativa. No que tange ao Fundo Caixa Capital Protegido, a rentabilidade apresentada (0,19%) representa apenas os últimos dias do mês de janeiro, visto que esta aplicação foi efetivada em 23/01/2018.

Tabela 10

FUNDO MULTIMERCADO									
			MÊS	CDI %	ANO	CDI %	12 MESES	CDI %	
ECO HEDGE MULTIMERCADO	-R\$	125.998,58	-8,60%	-1482,76%	-8,60%	-1482,76%	-100,36%	-1062,67%	
SULAMERICA EVOLUTION FIM	R\$	10.112.425,31	0,69%	119,36%	0,69%	118,97%	10,92%	115,58%	
SAFRA S&P REAIS FIM	R\$	15.065.767,80	5,42%	934,48%	5,42%	934,48%	34,38%	364,04%	
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO	R\$	4.005.520,70	0,19%	32,76%	0,19%	32,76%	-	-	
TOTAL	R\$	29.057.715,23							
% TOTAL DA CARTEIRA		3,06%							

5.9. Fundos de Investimento em Participações - FIP's

Tabela 11

FIP's								
			MÊS	CDI %	ANO	CDI %	12 MESES	CDI %
ATICO GERAÇÃO DE ENERGIA FIP	R\$	3.613.964,90	-0,14%	-23,94%	-0,14%	-23,94%	-21,92%	-232,13%
BTG - INFRAESTRUTURA II	R\$	2.585.554,09	4,14%	712,99%	4,14%	712,99%	-0,36%	-3,86%
CAIXA FIP LOGÍSTICA	R\$	758,75	0,00%	-	-	-	-	-
PATRIARCA PRIVATE EQUITY	R\$	618.741,23	0,38%	65,23%	0,38%	65,23%	6,80%	71,97%
XP ÔMEGA I	R\$	9.660.000,00	-1,93%	-332,57%	-1,93%	-332,57%	0,21%	2,22%
TOTAL	R\$	16.479.018,97						
% TOTAL DA CARTEIRA		1,73%						

5.10. Fundo Imobiliário

O Fundo Imobiliário BR Hotéis FII foi alvo de uma reavaliação de seus ativos, que obtiveram aumento quanto ao valor de mercado, e com isso apresentou uma valorização de 7,04% em janeiro. Este fundo também faz parte do rol de ativos de alto risco, conforme explanado no item 4.

Tabela 12

FUNDO IMOBILIÁRIO									
			MÊS	CDI %	ANO	CDI %	12 MESES	CDI %	
BR HOTÉIS FII	R\$	17.808.269,65	7,04%	1214,21%	7,04%	1214,21%	8,01%	84,80%	
TOTAL	R\$	17.808.269,65							
% TOTAL DA CARTEIRA		1,87%							







5.11. Títulos de Dívida Agrária - TDA's

Tabela 13

TÍTULOS DE DÍVIDA AGRÁRIA									
			MÊS	CDI %	ANO	CDI %	12 MESES	CDI %	
TÍTULOS DA DÍVIDA AGRÁRIA	R\$	4.052.676,47	0,62%	107,10%	0,62%	107,10%	6,34%	67,18%	
TOTAL	R\$	4.052.676,47							
% TOTAL DA CARTEIRA		0,43%							

6. Conclusões

Os fundamentos econômicos continuam justificando um viés otimista para 2018 e esta expectativa refletiu muito bem no mercado em janeiro. Os índices de ações e renda fixa demonstraram bem como o Brasil tem sido visto pelos investidores estrangeiros e como as expectativas e projeções quanto ao crescimento econômico tem se mostrado cada vez mais factíveis com a realidade.

Inflação controlada, índices de confiança apresentando-se em retas ascendentes, crescimento de setores importantes como serviços, agronegócio e indústria, ainda que esta última tenha sido de forma tímida, amparam a exposição a ativos de maior eficiência no que se refere à relação risco/retorno.

No exterior, o crescimento vem acontecendo de forma contínua e gradual. Pressões inflacionárias ainda não se mostraram de fato, todavia, expectativas quanto ao crescimento dos índices de inflação têm levado o mercado a acreditar em um gradual aumento na taxa de juros americana, mas nada que implique em uma demasiada migração de capital dos países emergentes para o mercado norte-americano.

O Comitê de Investimentos da Manaus Previdência e esta Superintendência têm acompanhado e analisado o cenário econômico, suas implicações no mercado financeiro, a relação entre os mercados internacionais e as expectativas para os próximos meses e anos, sempre com intuito de conciliar o atingimento da meta atuarial a critérios de segurança e liquidez.

Atenciosamente,

(assinado digitalmente)

Superintendência de Investimentos



